

CORREIO PAULISTANO

Divulgação/Câmara de SP



Debate no legislativo será dia 27, a partir das 18h30

Comissão de Finanças marca audiência sobre escala 6x1

A Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de São Paulo vai promover uma Audiência Pública com o tema "Vida Além do Trabalho: os impactos diretos e indiretos da escala 6x1 no Orçamento do Município de São Paulo". O debate está agendado para o próximo dia 27 (segunda-feira), a partir das 18h30, em atendimento a um requerimento da vereadora Keit Lima (PSOL). No documento, a parlamentar destaca, entre os pontos, que "as jornadas excessivas de trabalho tem gerado uma epidemia de exaustão com impacto direto no gasto público, como, por exemplo, em 2025, ano em que o Brasil bateu recorde de afastamento do trabalho por transtornos mentais, com mais de meio milhão de licenças".

Participação popular na audiência

Interessados neste assunto podem participar presencialmente ou pela internet nas redes da Câmara Municipal de São Paulo. Também é possível participar se manifestando por meio de videoconferência. O debate da Audiência Pública será transmitido ao vivo pelo Portal da Câmara, na Sala Sérgio Vieira de Mello, disponível em Auditórios Online, e pelas redes sociais do Legislativo paulistano, como o canal Câmara São Paulo no YouTube.

Reprodução/Freepick



Voluntários vão atuar como multiplicadores sustentáveis

Descarte irregular; mutirão em SP

A cidade de SP dá mais um passo para enfrentar o descarte irregular de resíduos e fortalecer a agenda ambiental com o engajamento direto da população. Nesta quarta-feira (22), a Prefeitura promove o treinamento de 100 voluntários e 50 agentes das Subprefeituras, que atuarão como lideranças locais no grande mutirão de limpeza e na campanha de conscientização previstos para o próximo sábado (25). A iniciativa, realizada em parceria com o Instituto Limpa Brasil, integra o movimento Menos Lixo, Mais Clima! e já mobiliza mais de 3 mil voluntários.

Participantes capacitados

Os participantes capacitados terão papel estratégico na organização das ações nas 32 subprefeituras, ampliando o alcance das atividades e incentivando a participação popular. Realizado no Dia Mundial da Terra, o encontro foca na conexão entre atitudes cotidianas e os desafios globais das mudanças climáticas. Os voluntários deverão atuar no mutirão e como multiplicadores sustentáveis.

Desconvoca I

A Câmara Municipal de SP desconvocou a Sessão Plenária que seria nesta quarta-feira (22) em razão da morte do ex-vereador Jucelino Silva Neto, aos 71 anos. O anúncio do falecimento foi feito pelo 1º vice-presidente da Casa, João Jorge (MDB). Ele disse que é uma forma de demonstrar respeito aos ex-vereadores.

Desconvoca II

"Jucelino Silva Neto, nos anos 80 e 90, ocupou uma cadeira na Câmara SP. Teve uma atuação destacada, era filiado ao PT. A grande contribuição que eu quero deixar registrada aqui, que fica para a posteridade, é a contribuição que Jucelino deu com a Lei Orgânica do Município de SP, em 1990", frisou João Jorge.

Armazém solidário I

Os Armazéns Solidários da Prefeitura têm atraído cada vez mais famílias em SP com aumento no número de pessoas atendidas e no volume de produtos vendidos. Entre 2024 e 2025, foram mais de 944 mil atendimento, alta de 250%. A quantidade de itens vendidos quase dobrou, de 6,3 milhões para 12,3 milhões.

Armazém solidário II

Desde a inauguração da primeira unidade em 2024, o volume total movimentado supera R\$ 110 milhões. O modelo garante economia média de 30% a 50% em relação aos preços de mercados convencionais. Um quilo de banana nanica é vendido por R\$ 1,99, mas no mercado está por R\$ 6,69. Ovos brancos custam R\$ 9,99, e no mercado, R\$ 16,34.

Prêmio Betinho I

O prazo de inscrições para o Prêmio Betinho de Democracia e Cidadania 2026 entrou na reta final. Os interessados em concorrer têm até as 17h do próximo dia 30 para efetivar a inscrição. A premiação reconhece atividades, programas e projetos de combate à fome, à miséria e à violência na capital paulista.

Prêmio Betinho II

Os participantes podem concorrer com um ou mais trabalhos desenvolvidos nos últimos 12 meses que antecedem o término das inscrições. As atividades serão avaliadas por uma comissão julgadora formada por diversas entidades. A vencedora receberá a Salva de Prata. As outras ações, menção honrosa.



Palácio Anchieta, sede da Câmara Municipal de São Paulo

Câmara adota ferramenta de saúde mental

Sistema é norma e acompanha bem-estar de servidores

Da Redação

A Câmara Municipal de SP passou a utilizar uma ferramenta voltada ao monitoramento da saúde mental de seus servidores, em adequação a novas exigências da legislação trabalhista. A medida busca estruturar um acompanhamento contínuo de aspectos psicossociais no ambiente de trabalho, com foco na prevenção de problemas relacionados ao bem-estar dos funcionários.

A iniciativa envolve a aplicação de um sistema que permite identificar fatores de risco associados à saúde emocional dos trabalhadores, como estresse, sobrecarga e condições organizacionais. A proposta é reunir dados que possam subsidiar ações institucionais voltadas à melhoria das condições de trabalho e à promoção de um ambiente mais equilibrado.

De acordo com as diretrizes que motivaram a adoção da ferramenta, empresas e órgãos públicos passaram a ter maior responsabilidade na identificação e no gerenciamento de riscos psicossociais. Nesse contexto, o monitoramento sistemático desses indicadores se torna um instrumento para adequação às normas e para o desenvolvimento de políticas internas mais eficazes.

O sistema adotado permite a realização de avaliações periódicas, com base em questionários e métricas específicas,

preservando o anonimato dos participantes. A partir dessas informações, é possível mapear tendências e identificar áreas que demandam atenção, contribuindo para a tomada de decisões administrativas.

A implementação da ferramenta também está alinhada a um movimento mais amplo de valorização da saúde mental no ambiente profissional. Nos últimos anos, o tema ganhou maior relevância diante do aumento de casos relacionados a transtornos como ansiedade e depressão, além de impactos associados à rotina de trabalho e às mudanças nas relações laborais.

Além de atender às exigências legais, a iniciativa da Câmara busca fortalecer ações preventivas, reduzindo afastamentos e melhorando a qualidade de vida dos servidores. A expectativa é que o acompanhamento contínuo permita intervenções mais rápidas e eficazes, contribuindo para um ambiente institucional mais saudável.

Com a adoção da ferramenta, a Câmara de SP passa a integrar um conjunto de instituições que vêm incorporando tecnologias e metodologias de análise para lidar com questões de saúde mental no trabalho.

A utilização desses recursos tende a ampliar a capacidade de diagnóstico e a orientar estratégias de gestão voltadas ao bem-estar dos profissionais.